

# RELATÓRIO DE MERCADOS *COMMODITIES* MARÇO 2025



**BCI**  
É daqui

**RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES***  
**MENSAL | MARÇO 2025**  
**DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS**

**A média dos preços das *commodities* com impacto na balança comercial de Moçambique, oscilou entre ganhos e perdas ao longo do mês de Março de 2025.**

De acordo com o Banco Mundial<sup>1</sup>, os preços médios das *commodities* energéticas registaram um abrandamento pelo segundo mês consecutivo em Março, como resultado da depreciação da cotação do gás natural europeu (-13,7%) e do petróleo (-4,2%).

No que concerne aos preços dos bens alimentares (uma componente importante do índice de preços agrícolas), estes depreciaram em 3,1%, com destaque para o trigo (-6,6%) e o arroz (-2,8%).

O índice de preços de cereais da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO)<sup>2</sup>, depreciou em 2,9% para 109,7 pontos em Março, comparativamente ao observado no mês precedente, penalizado, em grande medida, pela queda dos preços do trigo, devido à redução da procura, na sequência do aumento das tensões comerciais.



<sup>1</sup>Commodity Markets- Pink Sheet, divulgado em Abril de 2025.  
<sup>2</sup>FAO - Food Price Index, divulgado em Abril de 2025.

## COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

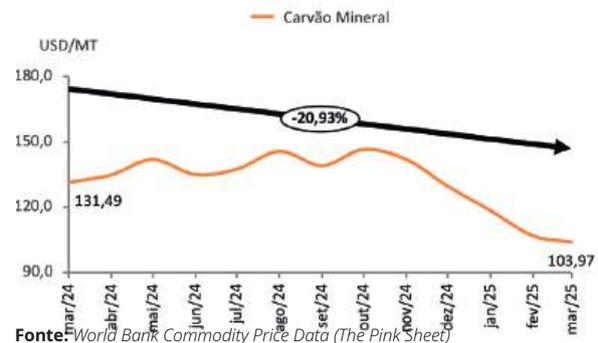
Durante o mês de Março de 2025, o preço médio do **carvão mineral**<sup>3</sup> depreciou, pelo quinto mês consecutivo, se tendo fixado nos USD 103,97 por tonelada métrica, representando um abrandamento de 2,77% face ao mês anterior, penalizado pelo excesso da produção na Índia e na China.

Segundo a Associação para o Transporte e Distribuição do Carvão da China, as reservas nos principais centros de transporte encontravam-se próximas de níveis máximos em Março e superavam, em um terço, o nível registado em igual período no ano passado, sinalizando que os preços poderão continuar a depreciar. Ademais, com o início da primavera na China o consumo desta *commodity* minorou.

Adicionalmente, o Presidente dos EUA assinou uma ordem executiva visando financiar novos projectos de produção e processamento de minerais, abrangendo o carvão, por forma a acelerar a produção de recursos naturais e reduzir a dependência dos EUA das importações, uma vez que a China é líder no que concerne ao processamento de alguns dos mais importantes minerais críticos.

Importa referir que, durante o mês de Março, a Glencore, que é uma das maiores produtoras e exportadoras de carvão a nível mundial, explorando minas em países como a Austrália, Colômbia, Canadá e África do Sul, informou que iniciou a redução da produção desta matéria-prima visando impedir um colapso prolongado dos preços do carvão.

### Evolução dos preços do Carvão Mineral



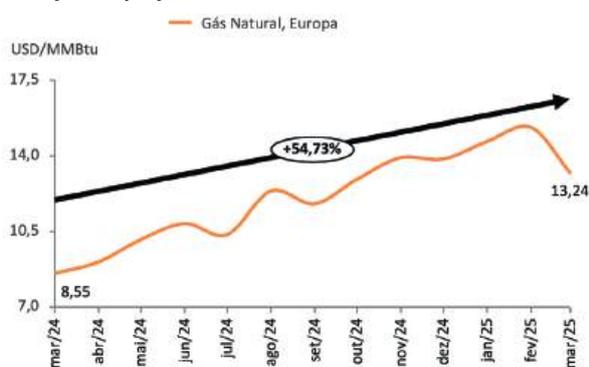
Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 07 de Abril de 2025.

Em Março, o preço médio do **gás natural da Europa**<sup>4</sup> depreciou em 13,72% para USD 13,24 por MMBtu, reflectindo as expectativas de redução da procura e do progresso nas negociações entre a Rússia e a Ucrânia.

<sup>3</sup>O carvão mineral teve um peso de 24,43% no volume total das exportações de Moçambique em 2024, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.  
<sup>4</sup>O gás natural teve um peso de 23,95% no volume total das exportações de Moçambique do ano 2024

A procura por gás para fins de aquecimento poderá minorar devido a temperaturas mais elevadas do que o habitual na Europa, decorrentes do início da primavera. Adicionalmente, embora o acordo de cessar-fogo entre a Rússia e a Ucrânia não tenha sido alcançado, a pausa dos ataques às infraestruturas energéticas reduziu o risco de interrupção do fornecimento de gás, contribuindo para a queda do preço.

#### Evolução dos preços do Gás Natural



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 07 de Abril de 2025.

### Caixa 1: Área 1 da bacia do Rovuma

O conselho de administração do EXIM Bank dos EUA aprovou um empréstimo de USD 4,7 mil milhões para o projecto de gás natural liquefeito (GNL) em Moçambique, do consórcio liderado pela empresa francesa de petróleo e gás TotalEnergies.

A decisão da EXIM Bank é vista como um passo significativo para a retoma do projecto, que é considerado crucial para o crescimento económico de Moçambique e para a segurança energética global.

Por conseguinte, a Companhia Nacional de Petróleo da Índia, ONGC Videsh Ltd (OVL), aprovou um novo investimento de USD 180 milhões para o projecto de exploração de GNL em Moçambique, relançando a sua participação na Área *Offshore* 1 da bacia do Rovuma, após a suspensão das actividades em Abril de 2021, devido a ataques de insurgentes.

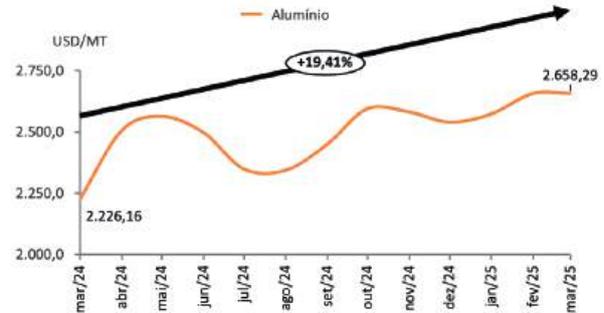
No período em análise, a cotação média do **alumínio**<sup>5</sup> apreciou ligeiramente em 0,03% para USD 2.658,29 por tonelada métrica, reflectindo a limitação das importações por parte dos EUA, o maior importador deste metal, como resultado da imposição de tarifas aduaneiras.

Em Fevereiro do presente ano, os EUA impuseram tarifas de 25% sobre todas as importações de alumínio e dos seus derivados, com efeitos a partir de 12 de Março de 2025. Este incremento das tarifas afecta aos maiores exportadores mundiais deste metal, nomeadamente o Canadá, a China, o México, os Emirados Unidos Árabes e a Coreia do Sul.

Espera-se que esta decisão impulse os preços do alumínio nos EUA, dada a limitada oferta doméstica. Contudo, a redução das exportações para o mercado dos EUA poderá incitar os principais exportadores a redireccionarem a oferta para diferentes mercados internacionais, incrementando a oferta global e penalizando a cotação do metal.

Importa referir que o Índice de Produção Industrial dos EUA, divulgado pela S&P Global fixou-se nos 50,2 pontos em Março de 2025, superando a estimativa de 49,8 pontos, entretanto inferior ao nível registado em Fevereiro de 52,7 pontos, penalizado pela imposição das tarifas. A produção diminuiu pela primeira vez desde Dezembro, após o crescimento mais acentuado em quase três anos observado em Fevereiro, em grande parte impulsionado pelos esforços para antecipar a vigência das tarifas.

#### Evolução dos preços do Alumínio



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 07 de Abril de 2025.

## COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

No mês de Março, o preço médio do **petróleo**<sup>6</sup> depreciou, penalizado pelas perspectivas de incremento da oferta por parte da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Aliados (OPEP+) e do abrandamento do consumo.

Em Março, a OPEP+ decidiu que irá incrementar a produção de petróleo a partir de Abril, em 138 mil barris por dia (bpd), após manter o nível de produção por mais de dois anos. A organização liderada pela Arábia Saudita e pela Rússia, pretende restaurar gradualmente a oferta de 2,2 milhões bpd até o final de 2026<sup>7</sup>. Este aumento da produção poderá ser interrompido ou revertido, dependendo das condições de mercado, enfatizou a OPEP+.

Importa referir que a deliberação de incrementar a oferta agrava a pressão sobre os preços do petróleo, que desde meados de Janeiro depreciaram cerca de 10% até Março. Ademais, neste ano, os mercados globais apresentam um excesso de oferta de 450 mil bpd<sup>8</sup> sem considerar

<sup>5</sup>O alumínio teve um peso de 15,68% no volume total das exportações de Moçambique em 2024

<sup>6</sup>O petróleo teve um peso de 14,30% no volume total das importações de Moçambique em 2024

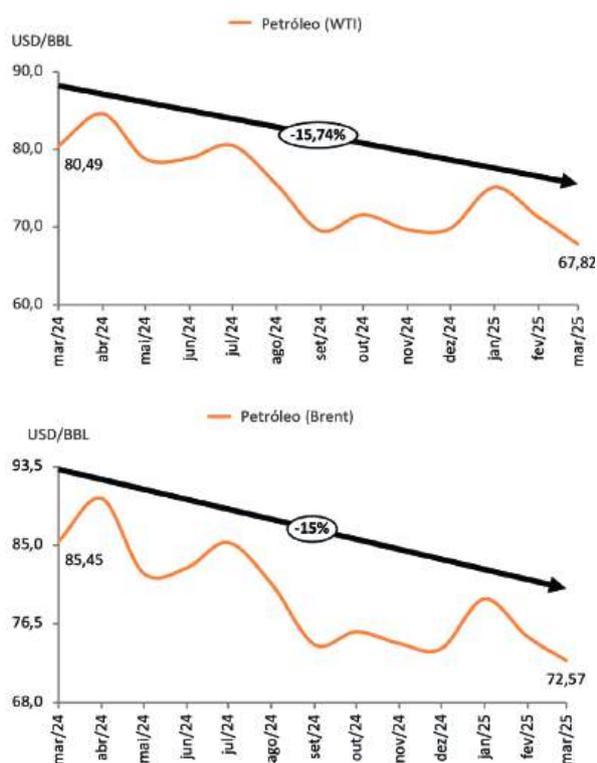
<sup>7</sup>Reportou a Bloomberg

<sup>8</sup>Reportou a International Energy Agency

o aumento da produção por parte de OPEP+, uma vez que a oferta dos EUA, Canadá e Guiana tem superado o crescimento do consumo.

Adicionalmente, a guerra comercial tem gerado incertezas em torno do abrandamento do crescimento económico, com destaque para os EUA e a China, os maiores consumidores do petróleo, penalizando as perspectivas da procura desta *commodity*.

#### Evolução dos preços do Petróleo (Brent e WTI)



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 07 de Abril de 2025.



## COMMODITIES TRADICIONAIS

### COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

No período em análise, o preço médio do **açúcar**<sup>9</sup> depreciou em 1,51% para USD 0,42 por quilograma, reflectindo as perspectivas de aumento da oferta.

A Índia, o segundo maior produtor mundial de açúcar, pretende manter a sua quota de exportação de 1 milhão de toneladas métricas (MMT) nesta época, minorando os receios em torno de um défice global de açúcar na campanha agrícola 2024-2025. Este país do sul da Ásia, prevê ter reservas suficientes para satisfazer a procura doméstica.

Entretanto, a depreciação do preço foi limitada pela revisão em baixa da expectativa de colheita de açúcar no Brasil, o maior produtor global. As chuvas abaixo da média, durante os meses de Janeiro e Fevereiro, fundamentaram a redução da previsão da quantidade de cana processada na principal região de produção em cerca de 9%.

A cotação média do **algodão**<sup>10</sup> depreciou ligeiramente em 0,50%, penalizada pelas perspectivas de minoração da procura, após a China ter retaliado com tarifas sobre os produtos agrícolas produzidos nos EUA.

A China, o maior importador de algodão a nível mundial, decidiu impor tarifas de 15% sobre o algodão produzido nos EUA (o terceiro maior produtor global) e outros produtos agrícolas, facto que fundamentou a queda do preço para o nível mínimo observado desde Agosto de 2020, durante o mês de Março.

Assim, o Departamento de Agricultura dos EUA<sup>11</sup> reviu em baixa a previsão de exportações para a campanha agrícola 2024-2025 em 100 mil fardos para os 10,9 milhões de fardos e um aumento das reservas em igual quantidade para os 5 milhões de fardos.

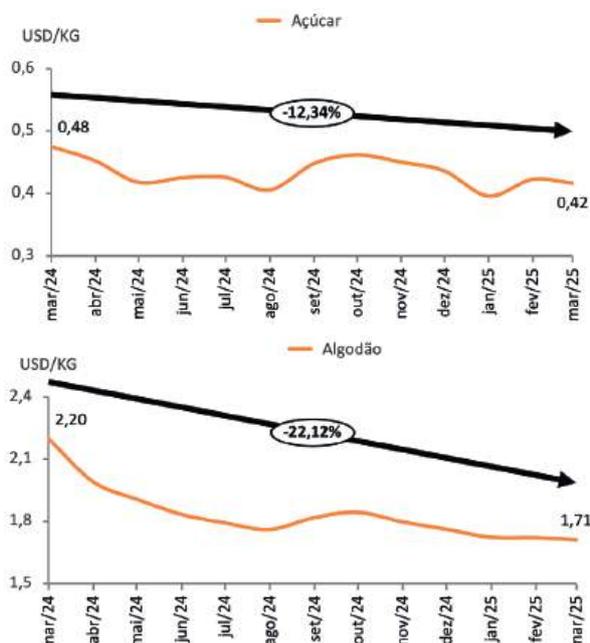
Importa referir que a China é o principal mercado para o algodão produzido nos EUA, tendo importado cerca de USD 1,5 mil milhões em 2024, de acordo com o Departamento de Agricultura dos EUA.

<sup>9</sup>O açúcar teve um peso de 0,44% no volume total das exportações de Moçambique em 2024

<sup>10</sup>O algodão teve um peso de 0,17% no volume total das exportações de Moçambique em 2024

<sup>11</sup>No seu relatório *World Agricultural Supply and Demand Estimates* divulgado em Abril de 2025

### Evolução dos preços do Açúcar e do Algodão



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 07 de Abril de 2025.

O preço médio do **trigo**<sup>12</sup> depreciou em 3,49% para USD 255,37 por tonelada métrica, devido a redução da procura pelo trigo produzido nos EUA, que é o quarto maior exportador global.

Segundo dados do Departamento de Agricultura dos EUA, o total das exportações reduziram em mais de 1 milhão de toneladas métricas em Março, relativamente a igual período no ano passado. Para campanha agrícola 2024-2025, a expectativa é de diminuição do comércio global do trigo em 1,3 milhões de toneladas métricas para os 206,8 milhões de toneladas métricas e o aumento dos inventários mundiais em 600 mil toneladas métricas para os 260,7 milhões de toneladas métricas.

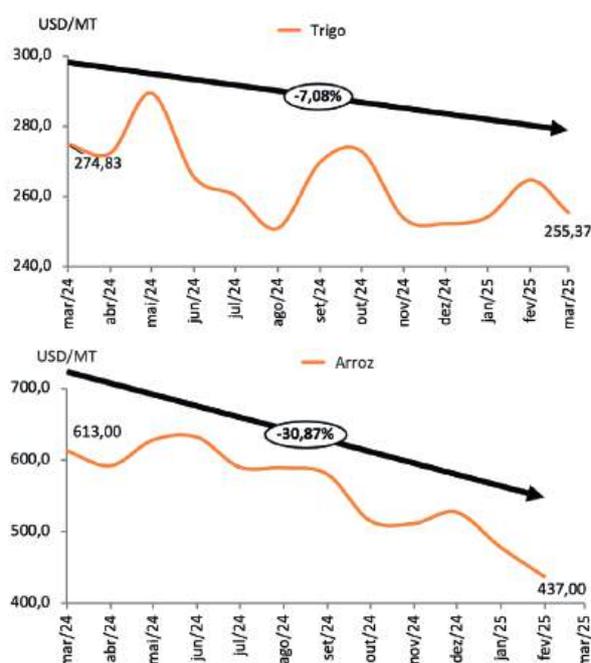
A cotação média do **arroz**<sup>13</sup> depreciou em 2,75% para USD 425,00 por tonelada métrica,

reflectindo o aumento da oferta global por parte da Índia.

A Índia, o maior exportador de arroz do mundo, em Março de 2025, decidiu levantar as restrições de exportação em vigor desde Julho de 2023, visando satisfazer a procura doméstica, como resposta a estiagem decorrente do fenómeno El Nino que prejudicou a colheita de arroz.

A FAO reviu em alta, em Março, a sua expectativa de produção global de arroz para a campanha agrícola 2024-2025 em 3,6 milhões de toneladas métricas, para 543 milhões de toneladas métricas, reflectindo, principalmente as perspectivas mais optimistas de colheitas por parte do segundo maior produtor, a Índia.

### Evolução dos preços do Trigo e Arroz



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 07 de Abril de 2025.

<sup>12</sup>O trigo teve um peso de 2,53% no volume total das importações de Moçambique em 2024

<sup>13</sup>O arroz teve um peso de 5,27% no volume total das importações de Moçambique em 2024.

## DISCLAIMER

O Relatório de Mercado de *Commodities* é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.





800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias